

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Tangará da Serra

1.3-Curso: Licenciatura em Letras – Português, Inglês e Espanhol

1.4- Coordenador(a) do Curso: Milena Borges de Moraes

1.5- Membros do NDE do Curso: Flávio Roberto Gomes Benites; Geni Conceição Figueiredo Zacarkim; Marta Cocco; Sérgio Baldinotti

2. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT por meio da Diretoria de Gestão de Regulação do Ensino Superior, vinculada à Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), concebe a prática de Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações em um processo contínuo e permanente, tendo como um princípio formativo da prática pedagógica; da gestão; do corpo técnico, docente e gestor; da sociedade e, principalmente no que tange às diretrizes para o planejamento e proposição das ações, sobretudo, no que se refere ao processo de aprimoramento da qualidade do ensino e aprendizagem.

No que diz respeito especificamente ao processo de autoavaliação da Unemat, ele é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, dos cursos e da Instituição. A autoavaliação tem o objetivo de fomentar a cultura da avaliação institucional, subsidiar as tomadas de decisão da gestão universitária e os processos de avaliação externa.

Sendo assim, a coordenação do curso em conjunto com o seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) elaborou o presente relatório da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Letras do Câmpus de Tangará da Serra, referente ao ciclo 2022-2025, com o objetivo de vislumbrar um diagnóstico sobre o Curso e identificar os caminhos, proposições e ações para a melhoria da qualidade do ensino.

O Curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Tangará da Serra (MT), foi, em princípio, um curso particular mantido pela Organização Tangaraense de Educação e Cultura (OTEC), e ministrado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de

Tangará da Serra (FAFICILT), tendo iniciado suas atividades em 1990. Em 1995, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE/MT) aprovou a transferência de mantenedora, ou seja, para o Sistema Estadual de Ensino dos cursos oferecidos em Tangará da Serra. Assim, houve a encampação da OTEC pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT) e o Curso de Letras adotou nova política de ensino, de acordo com os objetivos da nova mantenedora, tendo se adequadado paulatinamente aos encaminhamentos feitos pelas Comissões encarregadas pelo processo de transição de manutenção.

A seguir, se apresentam, em ordem cronológica, todos os atos jurídico-administrativos referentes à criação do Curso de Licenciatura em Letras do Câmpus Universitário de Tangará da Serra, bem como o seu reconhecimento mediante o Conselho Estadual de Educação:

- Decreto Presidencial n. 99.024, de 5 de março de 1990, autoriza o funcionamento do curso de Letras da FAFICILT.
- Parecer n. 036/95, de 4 de abril de 1995, do CEE/MT, aprova a transferência de manutenção para o Sistema Estadual de Ensino dos cursos oferecidos pela FAFICILT, inclusive Letras.
- Parecer n. 356/2003 – CEE/MT de credenciamento do Curso.
- Portaria n. 240/06 - CEE/MT, de 06 de novembro de 2006.
- Resolução n. 187/2009 – *Ad Referendum*/CONEPE: aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras.
- Resolução n. 47/2011 – *Ad Referendum*/CONEPE: aprova a inserção de LIBRAS no Projeto Pedagógico do Curso de Letras).
- Portaria n. 051/2011 – CEE/MT, de 25 de outubro de 2011: renovação de reconhecimento do curso.
- Resolução n. 027/2013 – CONEPE: aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras.
- Portaria n. 052/2019 – GAB/CEE-MT, de 12/09/2019: renovação de reconhecimento do curso.
- Resolução n. 014/2019 – *Ad referendum*/CONEPE: aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras.
- Resolução n. 032/2022 – CONEPE: aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras.
- Resolução n. 032/2022 – CONEPE: aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras.

- Resolução n. 031/2024 do CONEPE: aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras. Essa Resolução entra em vigor a partir do semestre letivo 2025/1 e o curso passará a ofertar as habilitações em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas e Língua Inglesa.

3. Metodologia

O processo de autoavaliação, no curso de Letras, começou com a visita do Sr. Lúcio Lord, Diretor de Gestão de Regulação da Educação Superior, ao câmpus, no início do semestre letivo 2024, com convocação aos coordenadores de curso para que se fizessem presentes. Os coordenadores de curso ficaram responsáveis por divulgar entre os alunos e professores. A divulgação e a sensibilização da comunidade acadêmica (docente e discente) foram feitas no início do semestre letivo através do *site* da UNEMAT, de grupo de Whatsapp e da rede social *Instagram*, além do aviso em sala de aula pelos professores. Os alunos e professores foram informados de que os formulários estavam disponíveis no Sigaa.

Após a coleta dos dados (aplicação dos questionários), houve a sistematização dos dados a partir de relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por câmpus, por curso, e por disciplina, bem como das questões objetivas e dissertativas. A Extração de Dados do Ecossistema (Soluções Integradas de Gestão Universitária da UNEMAT) tem as questões organizadas por cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

No dia 9 de outubro de 2024, houve uma reunião on-line entre a Proeg, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os coordenadores de Curso. Nessa reunião, os coordenadores de curso de graduação foram orientados sobre os procedimentos a serem adotados na proposição de melhorias do ensino e relatório de autoavaliação e reconhecimento junto ao Ministério da Educação – MEC. Na sequência, a coordenação do curso de Letras teve acesso aos dados da Extração de Dados da autoavaliação do curso, reuniu-se com o NDE do curso e analisou os dados.

Feito isso, em posse dos dados da Extração de Dados, a coordenação de Letras compartilhou o Relatório/Extração de Dados da autoavaliação do curso de Letras, especificamente as questões objetivas, com a comunidade acadêmica: estudantes e professores, e orientou a leitura desse documento e escrita de fragilidades, potencialidades e proposições para a melhoria do Curso e/ou do Câmpus, por meio do *Google forms*. No entanto, como essa parte do processo teve início em novembro, quase final do semestre letivo,

as preocupações, sobretudo do alunado, estavam voltadas para as avaliações, trabalhos de fim de disciplina. Houve, portanto, pouca participação de alunos e nenhuma dos professores, os quais entenderam que já tinham contribuído com autoavaliação ao responder a autoavaliação.

4. Desenvolvimento

A Extração de Dados tem as questões organizadas por cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. A seguir, apresentam-se o perfil da comunidade acadêmica e os dados discutidos com a comunidade do curso, estudantes e professores, de cada um dos cinco eixos supracitados.

No que diz respeito ao perfil da comunidade acadêmica, discente, que respondeu ao questionário do Curso de Licenciatura em Letras, Campus de Tangará da Serra, houve o total de 36 estudantes, sendo equivalente a 14% dos 257 estudantes previstos. Desses, 16.67% identificam-se com o gênero masculino, 72.23% com o gênero feminino e 11.12% com LGBTQIAPN+. Em relação à faixa etária, quase a metade tem entre 21 a 25 anos (47.23%), e 36,12% corresponde à faixa etária entre 26 a 40 anos, a saber: 16.67% (26-30 anos) e 19.45% (31-40 anos). A identificação cultural há o seguinte cenário: “parda” (47.23%), “preta” (27.78%) e 25% “branca”. Desses estudantes 88.89 moram em Tangará da Serra e os demais nos municípios de Arenápolis e Nova Olímpia. Quanto à ocupação, 22.23% somente estudam, 63.9% trabalham e os demais são bolsistas ou estagiários.

Com relação aos docentes, dos 26 previstos, 16 responderam ao questionário, equivalente a 61,53%, sendo que 50.00% deles têm a faixa etária entre 31 a 50 anos e 43.75% entre 51 a 60 anos. Quanto à questão “como você se identifica?”, 56.25% se identificam feminino, 25.00% masculino e 18.75% LGBTQIAPN+. Na identificação cultural, 50.00% se identificam “branca”, 43.75% parda e 6.25% preta. A maioria, 81.25%, trabalha exclusivamente na Unemat.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão previstas e implantadas na UNEMAT, em geral, foram avaliadas de forma positiva (entre suficiente, bom e excelente). Em relação ao nível de conhecimento do processo de autoavaliação da UNEMAT, bem como dos resultados e da participação, discentes e docentes

também avaliaram positivamente, cerca de 60%. No entanto, entre os discentes, é preciso ter uma melhor adesão à participação no processo de autoavaliação.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Neste Eixo 2 apresenta-se o compromisso da Unemat com a sociedade e a comunidade acadêmica, ou seja, a missão, as diretrizes, os objetivos e ações para um período de sete anos são delineadas a partir da autoavaliação institucional, que apresenta os perfis dos nossos discentes, docentes e o entorno com o qual interagimos. Porém a baixa adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação pode configurar-se em um fator limitante para a elaboração e, posterior, execução do Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesse sentido, faz-se necessário fomentar o maior envolvimento da comunidade unemateana para que as futuras políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal, administrativas, efetivamente a represente.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Unemat obteve boa avaliação na dimensão de políticas para ensino, pesquisa e extensão, com satisfação de docentes e discentes. No entanto, há baixa participação dos alunos em projetos de pesquisa e falta de conhecimento sobre oportunidades. Em relação à comunicação institucional, a imagem da universidade é bem vista, mas há necessidade de melhorar a comunicação interna e externa e a divulgação de ações estratégicas para a comunidade acadêmica. Na dimensão de acessibilidade curricular e acompanhamento de egressos, prevalece a insatisfação. Os docentes também consideram insuficiente a oferta de bolsas, com sugestões para ampliar esse apoio a estudantes que precisam conciliar trabalho e estudo.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em observância aos dados constantes no Eixo 4: Políticas de Gestão e suas dimensões, observamos que há uma constante sobre as informações, ou seja, as categorias mais próximas da gestão aparentam ter maior conjunto de informações, enquanto as categorias mais afastadas da gestão tem maior dificuldade em compreender o conjunto institucional da UNEMAT, a proximidade ou distanciamento estão relacionados às características próprias do fazer cotidiano, ou seja, no caso do segmento professor a maior participação é comum, enquanto para o segmento dos acadêmicos essa atividade deve ser provocada, pois não há uma constante participação.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A maioria da comunidade acadêmica avaliou positivamente esse eixo. As bibliotecas física e virtual, bem como as salas de aula, em relação a todos os aspectos, foram consideradas, pelos alunos e docentes, como sendo boas. No que tange aos laboratórios também obtiveram avaliação boa pelos alunos e professores, no entanto, houve um número considerável de respondentes que marcaram a opção “não sabe” para alguns aspectos, como limpeza, manutenção dos equipamentos e ventilação. Em relação ao ambiente interno, espaço esportivo/acessibilidade, 41% dos respondentes discentes se mostraram insatisfeitos e, entre os docentes, 75%.

Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

Em relação à Organização Didática-Pedagógica dos componentes curriculares ofertados no semestre letivo 2023/2, os discentes e professores avaliaram, em sua maioria, positivamente, às seguintes questões: articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina; desafio para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; relação professor-aluno; os planos de ensino apresentados pelos professores; disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas; compatibilidade entre as avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina e os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor. Entretanto, na avaliação individual das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2, alguns alunos se mostraram insatisfeitos com relação a alguns aspectos didático-pedagógicos.

Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

A respeito de algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo, os dados demonstram que metade dos docentes avaliou como insuficiente a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia, bem como o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia. No entanto, a maioria dos docentes e discentes concordou positivamente com a questão da didática utilizada pelos professores; a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais no processo formativo dos alunos; as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto; as condições de acesso a recursos tecnológicos e o acesso à internet; aprendizado.

5. Ações com base na análise

A seguir, apresentam-se um diagnóstico e as proposições para a resolução das fragilidades, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do Curso, bem como impactará o Câmpus e na Instituição/Unemat como um todo. Para sintetizar as análises, a coordenação e o NDE de Letras considerou as respostas “suficiente”, “bom” e “excelente” como potencialidades; “não sabe” e “insatisfeito” como fragilidades.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Coerência entre os documentos de planejamento e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão previstas e implantadas na UNEMAT. Conhecimento e reconhecimento da importância do processo de autoavaliação da UNEMAT.	Apesar da maioria dos estudantes reconhecerem a importância da autoavaliação da Unemat, houve pouca adesão à autoavaliação.	- Ampliar a participação dos discentes na autoavaliação da Unemat por meio de maior divulgação e tempo para responderem à autoavaliação. - As Pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão poderiam acompanhar e vivenciar melhor a realidade com que as suas atividades são desenvolvidas nos Câmpus da Unemat, para, então, proporem políticas e ações que efetivamente sejam importantes e condizentes com a realidade dos acadêmicos etc.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Nos últimos anos, apesar da perda de autonomia financeira, a Universidade passou por mudanças significativas no que tange ao uso da tecnologia como	Os discentes ainda utilizam parcialmente os recursos disponibilizados, pois somente o	Fomentar políticas de inserção digital para discentes de baixa renda, para que tenham acesso amplo à internet, mesmo fora das instalações do Câmpus.

	ferramenta para discentes e docentes, representados pelos portais institucionais: SIGAA, ECO-sistema, as bibliotecas digitais. E paralelamente a essas inovações, houve a necessidade remodelar a infraestrutura da internet no Campus.	fazem quando estão nas instalações do Câmpus.	Ampliar o acesso a bibliotecas que abarquem acervo em /sobre Língua Espanhola.
Dimensão 3: Responsabilidade de social da Instituição.	A Universidade acumula para si as funções educativo-profissionalizante, bem como o compromisso com o desenvolvimento científico-cultural do estado de Mato Grosso, o que se realiza através das ações de ensino, pesquisa e extensão, as quais foram avaliadas positivamente pela comunidade acadêmica.	Devido a baixa adesão à autoavaliação institucional, deixa-se de conhecer, amplamente, o perfil dos discentes do Curso e limita a proposição de ações mais personalizadas aos alunos de licenciatura.	- Fortalecer as políticas de assistência estudantil, que garantam a permanência do discente-trabalhador, principalmente da graduação, para que possa dedicar tempo às aulas, bem como às ações de pesquisa e extensão. - Fomentar a remuneração para o Estágio na Licenciatura e/ou propor bolsas de residência pedagógica estadual para os alunos do último ano de graduação.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Em geral, esta dimensão obteve resultados positivos, pois as maiores porcentagens foram de suficientes para excelente. Tais dados demonstram que as potencialidades na dimensão de 'políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão' resultam de modo satisfatório na avaliação tanto de discentes quanto de docentes.	Chama a atenção, enquanto ponto frágil do curso, os resultados quanto à participação de alunos em projetos de pesquisa. Grande parte das respostas de docentes e discentes convergem quanto à insuficiência. Já em relação às respostas dos acadêmicos, a maior parte das respostas vão do não saber à insuficiência.	Reportamos a sugestão de um aluno: - “Poderia investir mais em quantidades disponíveis de bolsas para os alunos poderem de fato conseguir se dedicar mais aos estudos, tais como estudantes que não residem na mesma cidade do câmpus muitos precisam trabalhar e estudar e muitas vezes nos estudos não têm um rendimento tão bom quanto desejam por conta do cansaço físico e mental”.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	Há boa aceitação quanto às informações prestadas aos alunos e aquelas constantes no site da universidade. É satisfatória a imagem da Unemat para a sociedade e as informações nos diversos meios de comunicação.	Os docentes consideram insuficiente tanto em relação à imagem para a sociedade quanto a diversificação das informações nos meios de comunicação.	- Melhorar a comunicação interna e externa com o público: técnicos, docentes, alunos e comunidade. - Sobre as ações da PRAD, PRAE e as ações de desenvolvimento estratégico, a Unemat poderia divulgar e disponibilizar melhor essas informações para a comunidade acadêmica.
Dimensão 9: Política de	O único ponto positivo desta dimensão é a recepção aos estudantes, pois é vista de	No que tange a esta dimensão, as respostas foram de	- “Bolsas de estudo aos acadêmicos que trabalham e moram só e não recebem mais de

Atendimento aos Discentes.	suficiente a bom por ambos os grupos (docentes e discentes)	insatisfação nos quesitos ‘acessibilidade curricular’ e acompanhamento de egresso’. Os docentes consideram insuficiente a concessão de bolsa	um salário mínimo, podendo dar oportunidade de investir mais nos estudos.”
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Há satisfação com as políticas de qualificação, o que indica a possibilidade de fortalecer a pós-graduação com programas de mestrado e doutorado	Pelos dados coletados não há problemas relevantes com relação à área verificada.	Construção de linhas de pesquisa que contemplem as qualificações, ou seja, que sejam pensadas em conformidade com as qualificações em curso.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	O que os dados demonstram, ainda que de forma tímida, é que quanto maior a proximidade da gestão, maior é o conhecimento, assim observa-se que os docentes avaliam melhor e acompanham mais as ações da gestão enquanto os discentes têm menos informação.	Transparência de informações sobre a gestão da Universidade, seja no âmbito do curso, campus e da instituição, incluindo respectivamente seus colegiados.	Utilizar de forma mais eficiente os diversos meios de comunicação, bem como encontros com a comunidade acadêmica.
Dimensão 10: Sustentabilidade e Financeira.	No campo financeiro o curso tem baixo consumo orçamentário, o que lhe permite maior desenvolvimento de suas ações.	Há um grau de preocupação com o aspecto das contas da universidade, bem como a manutenção da sua expansão.	Incentivar a divulgação do planejamento da universidade com relação às diversas dimensões relacionadas ao orçamento.
Eixo 5: Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	A biblioteca (física e virtual), laboratórios, salas de aula, ambiente interno, banheiros, recursos didáticos atendem às necessidades dos estudantes e dos docentes, demonstrando os resultados da reforma que o Câmpus, recentemente, teve em toda a sua infraestrutura.	Os estudantes demonstraram conhecer pouco dos laboratórios do curso. Há uma insatisfação expressiva da comunidade acadêmica em relação ao espaço esportivo/acessibilidade, sobretudo entre os docentes.	- Ampliar o acesso dos estudantes nos laboratórios por meio de aulas práticas no interior desses espaços. - Criar mais oportunidade de práticas de esporte, no curso, de modo a fomentar a socialização, recreação e lazer entre a comunidade acadêmica.

Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica			
Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre de 2023/2.	Desempenho satisfatório da Organização Didática-Pedagógica dos componentes curriculares ofertados.	Prejuízo em uma disciplina por ter sido ministrada por um professor que não tinha formação na área específica exigida. Falta de postagem de conteúdos no SIGAA. Docentes não falassem de suas vidas particulares e focassem em atividades relacionadas à disciplina. A carga horária de 60h de Libras é pouca.	- Faculdade não convocar professor substituto fora da área específica exigida. - Proporcionar metodologias mais lúdicas para as disciplinas de língua estrangeira e mais fontes de pesquisa sobre a disciplina. - A Proeg instituir uma política institucional mais cuidadosa com a especificidade que o estágio requer, sobretudo nos cursos de Licenciatura. - Apresentar mais livros de Literatura Juvenil. - Incrementar o diálogo com as disciplinas que contêm práticas e didáticas. - Diálogo entre todos os docentes em Estudos Literários para definir metas comuns de formação. - Propor mais atividades de letramento artístico-literário, como visita a museus, a exposições, produção de saraus. - Aos professores de língua estrangeira: fornecer mais ferramentas para o aluno lidar com o ensino/estudo da língua de forma mais crítica e não de uma forma tão estruturalista. - Os alunos precisam se dedicar mais nos estudos/leituras. - A coordenação do curso ter um olhar mais crítico para certas atitudes de alguns professores que não tem um olhar humanizado aos alunos, em sala de aula.
Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.	Didática utilizada pelos professores; as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto.	A capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia, bem como o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia.	Ofertar aos discentes possibilidades de aprendizagem de recursos tecnológicos, como cursos, e durante as aulas.
--	---	--	---

6. Considerações finais

Neste campo, destacamos que o curso de Letras, do Câmpus de Tangará da Serra, de um modo geral foi bem avaliado pela comunidade acadêmica, no entanto, os pontos frágeis apresentados precisam ser cuidadosamente considerados para nortear as ações da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante do curso.

Como sugestões para aprimorar o processo de autoavaliação apontamos que é preciso um tempo maior para a realização da avaliação, para adesão de um quantitativo maior de alunos e professores. Além disso, é importante considerar que os dados da Extração de Dados também poderiam ser transformados em infográficos e enviados aos cursos, de modo a aprimorar a leitura dos dados pela comunidade acadêmica, inclusive dos discentes. De posse desse infográfico, o NDE poderia elaborar cartazes para abordar e dialogar com a comunidade acadêmica acerca do relatório, com os dados mais relevantes.